

O REGIME DE INFORMAÇÃO DIGITAL

A infocracia e a influência informacional nas experiências femininas

THE DIGITAL INFORMATION REGIME

Infocracy and informational influence on women's experiences

Emily Christinny Higino Chichorro

Universidade Estadual de Londrina, UEL

E-mail: emily.christinny@uel.br

ORCID: 0009-0007-1633-5920

Giullia Vieira de Proenca Lopes

Universidade Estadual de Londrina, UEL

E-mail: giullia.vieira@uel.br

ORCID: 0009-0003-0773-8120

Ilemar Christina Lansoní Wey Berti

Universidade Estadual de Londrina, UEL

E-mail: christinaberti@uel.br

ORCID: 0000-0002-1222-6045

Francisco Paletta

Universidade de São Paulo, USP

E-mail: fcpaletta@usp.br

ORCID: 0000-0002-4112-5198

RESUMO

Este estudo propõe uma análise crítica das transformações do comportamento informacional da população em decorrência da consolidação da internet e do acesso à informação em ambientes digitais, como blogs, artigos e redes sociais, com foco nas vivências femininas. Fundamenta-se principalmente a partir dos conceitos de regimes de informação desenvolvidos por Frohmann (1995) e González de Gómez (2002) e do conceito de infocracia percorrido por Han (2022). O objetivo central desta pesquisa é investigar as estruturas e o uso da informação na internet e as práticas de apropriação da informação dos usuários, com base em um recorte analítico direcionado ao público feminino. Em sua metodologia caracteriza-se como uma revisão de literatura qualitativa de caráter básico, realizada através do levantamento bibliográfico nas bases de dados Brapci e Google Scholar. Busca a compreensão do impacto do acesso à informação na autonomia, na segurança, na autopercepção e construção identitária de mulheres. Os resultados alcançados indicam que o ambiente digital atua diretamente na promoção da

XII Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação

Guimarães, 24 de junho a 10 de julho de 2026

ISSN: 2965-4130

DOI: 10.5281/zenodo.23102113

segurança e da emancipação feminina, viabiliza denúncias referentes a violências de gênero, auxilia na difusão de estratégias de autoproteção e no estímulo a independência financeira, e conecta diversos tipos de mulheres através de suas experiências. Por outro lado, também permite a proliferação de conteúdos inverídicos e/ou tendenciosos produzidos por emissores sem legitimação profissional e técnica, fomenta tendências efêmeras e/ou arriscadas para a saúde e segurança das mulheres e eventualmente distorce a autopercepção feminina. Desta forma, conclui-se sobretudo a influência da infocracia no cotidiano dessa parcela da sociedade.

Palavras-chave: Ciência da Informação, Infocracia, Regimes de Informação, Acesso à Informação, Mulheres.

ABSTRACT

This study proposes a critical analysis of the transformations in the population's informational behavior resulting from the consolidation of the internet and access to information in digital environments such as blogs, articles, and social networks, with a specific focus on female experiences. It is theoretically grounded in the concepts of information regimes, developed by Frohmann (1995) and González de Gómez (2002), and the concept of infocracy, discussed by Han (2022). The central objective of this research is to investigate the structures and use of information on the internet, as well as users' information appropriation practices, based on an analytical framework directed at the female audience. Methodologically, it is characterized as a qualitative basic literature review, conducted through a bibliographic survey in the Brapci and Google Scholar databases. It seeks to understand the impact of access to information on women's autonomy, safety, self-perception, and identity construction. The results indicate that the digital environment acts directly in promoting female safety and empowerment, facilitating reports regarding gender-based violence, aiding the dissemination of self-protection strategies and the stimulation of financial independence, and connecting diverse women through their shared experiences. Conversely, it also allows the proliferation of untruthful and/or biased content produced by senders without professional and technical legitimacy, fosters ephemeral and/or risky trends for women's health and safety, and occasionally distorts female self-perception. In conclusion, the study highlights above all the influence of infocracy on the daily lives of this segment of society.

Keywords: Information Science, Infocracy, Information Regimes, Access to Information, Women.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, C. A. A. **O que é ciência da informação**. Belo Horizonte: KMA, 2018.
- BASTOS, C. A. C. **Vulnerabilidade de gênero na internet: o machismo no ambiente digital**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2024.
- BAUMAN, Z. **A riqueza de poucos beneficia todos nós?** Zahar, Rio de Janeiro, 2015.
- BAXTER, G.; MARCELLA, R.; WALICKA, A. Scottish citizens' perceptions of the credibility of online political "facts" in the "fake news" era: an exploratory study. **Journal of Documentation**, v. 75, n. 5, p. 1100-1123, 2019.
- D'ANCONA, M. **Pós-verdade**. Barueri: Faro, 2018.
- FROHMANN, B. Taking policy beyond information science: applying the actor network theory for connectedness: information, systems, people, organizations. In: 23rd Annual Conference of the Canadian Association for Information Science, p. 19–28. CAIS/ACSI, Edmonton, 1995.
- GARCÍA GUTIÉRREZ, A. **Outra memória é possível: estratégias descolonizadoras do arquivo mundial**. Petrópolis: Vozes, 2008.
- GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. Novos cenários políticos para a informação. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 1, p. 27-40, 2002.
- HAN, B. C. **Infocracia**. Petrópolis: Vozes, 2022.
- HAN, B. C. **Sociedade da transparência**. Petrópolis: Vozes, 2017.
- HELLES, B.; JACOBI, G.; BORGES, J. Por uma compreensão da desinformação sob a perspectiva da ciência da informação. **Ciência da Informação**, v. 49, n. 2, p. 189-204, 2020.
- KAKUTANI, M. **A morte da verdade: notas sobre a mentira na era Trump**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2018.
- MAGNANI, M. C. B.; PINHEIRO, M. M. K. "Regime" e "informação": a aproximação de dois conceitos e suas aplicações na ciência da informação. **Liinc em Revista**, v. 7, n. 2, p. 563-593, 2014.
- MASSIAH, G. **Uma estratégia altermundialista**. Montevideu: Trilce, 2012.
- PAIXÃO, K. M. **A imagem feminina e a dignidade sexual no ciberespaço: uma reflexão contemporânea a partir da problemática da pornografia ilícita**. Dissertação de Mestrado, Universidade Católica do Salvador, Salvador, 2023.

PINHEIRO, L. V. R.; FERREZ, H. D. **Tesouro brasileiro de ciência da informação**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2014.

STOCO, I. M.; BACH, M. A mulher como vítima de crimes virtuais: a legislação e a jurisprudência brasileira. **Caderno PAIC**, v. 19, n. 1, p. 679–698, 2018.

VIOLA, C. M. M.; SCHNEIDER, M. A. F. As controvérsias do regime de informação em que vivem as mulheres: a informação que salva, também mata. *In: Anais do XXIII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação*, 2023.